

O cenário brasileiro atual e as perspectivas para o alcance da segurança alimentar e nutricional até o ano de 2122

Dra. Crhistinne Cavalleiro Maymone Gonçalves

2025

- Resultados do Relatório Final do Programa de Pós-Doutorado junto ao Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (Edital Chamada para pós-doutoramento 2022/2023 no âmbito da temática "Segurança Alimentar e o projeto USP 2122");
- Supervisão do Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza: Cláudia Maria Bógus, Dirce Maria Lobo Marchioni, Lia Thieme, Maria Paula de Albuquerque, Mariangela Belfiore Wanderley e Semíramis Martins Álvares Domene;
- Colaboração de Samantha Marques Vasconcelos Bonfim - Bolsista do Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Estudantes de Graduação da Universidade de São Paulo.

AMOSTRA

NACIONAL

Questionário *online*

STK (*Stakeholders* - Conselheiros estaduais de SAN) 64
(n=720, 8,9%)

ESTADUAL

Grupo focal

SES (Secretários Estaduais de Saúde) 8 estados (n=27,
29,63%)

MUNICIPAL

Questionário *online*

SMS (Secretários Municipais de Saúde) 448 (n=5.570,
8,04%)

Dimensões da SAN

Base para a construção dos instrumentos da pesquisa
(questionários e roteiro do grupo focal)

1 Políticas públicas estruturadas

Conjunto de feitos fundamentais para a garantia e atuação das políticas, programas e ações da SAN

2 Políticas que ampliam a produção, disponibilidade e acesso aos alimentos

Estratégias de distribuição e manutenção de terras que visam a produção de alimentos e a valorização dos pequenos agricultores e comunidades tradicionais.

3 Políticas dirigidas a inclusão social e a grupos socialmente vulneráveis

Políticas que garantem, seja por transferência de renda ou por entrega direta de alimentos, que todas as pessoas tenham acesso regular e permanente a alimentos de qualidade em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Também inclui as estratégias para correção de deficiências nutricionais causadas pela falta de acesso a alimentos ricos em vitaminas e minerais.

4 Políticas universais que promovem o desenvolvimento das pessoas

Ações governamentais relacionadas à parte nutricional da SAN, considerando duas dimensões distintas e complementares:

- 1) Dimensão alimentar: considerada a produção, disponibilidade e acesso aos alimentos.
- 2) Dimensão nutricional: incorpora as relações dos seres humanos com os alimentos – ressaltando uma série de fatores determinantes das escolhas alimentares, como: cultura, hábitos familiares, renda, acesso, informação, saúde, educação, entre outros.

5 Implantações de políticas e programas de SAN no setor saúde nos municípios para os SMS

Implantações de políticas e programas de SAN no setor de saúde para os STK

Ações e sistemas de informação importantes para a busca de melhorias dos indicadores de SAN em sua multidimensionalidade, tais como ações de diagnóstico, prevenção e controle de sobrepeso, obesidade, DCNT e carências nutricionais, entre outros.

RESULTADOS

INTERSETORIALIDADE

Percentual de SMS e STK que conhecem a PNSAN, o SISAN e a LOSAN.

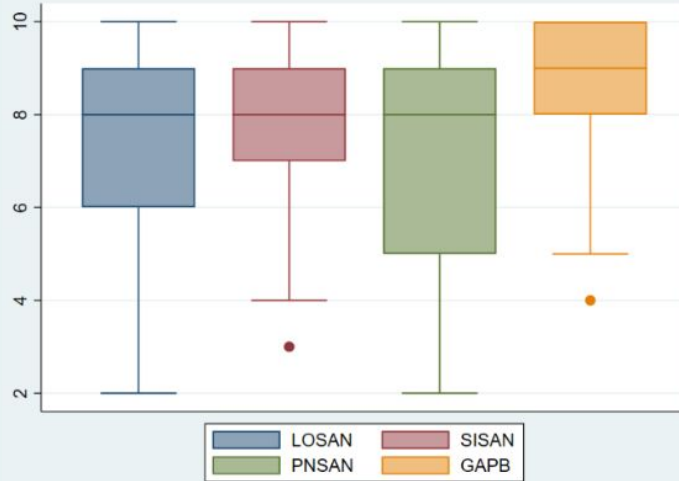
	SMS	STK
PNSAN	59,4%	92,2%
SISAN	72,5%	95,3%
LOSAN	48%	87,1%

Reconhecimento da intersectorialidade da PNSAN e LOSAN.

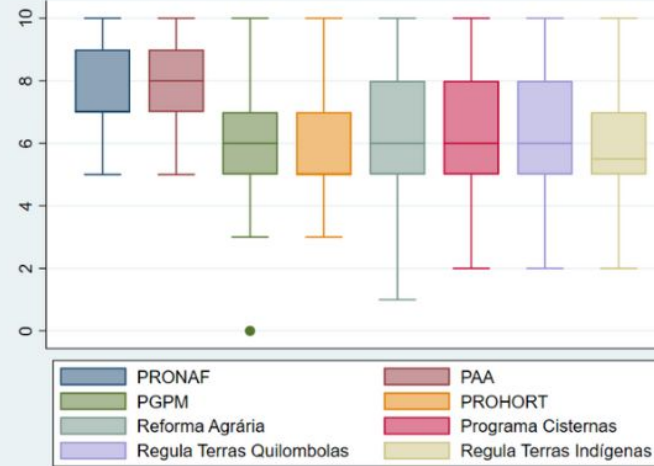
	SMS	STK
PNSAN	86,6%	95,3%
LOSAN	98,6%	92,2%

Os **relatos dos SES no grupo focal** demonstraram a intersectorialidade como base estratégica e, ao mesmo tempo, um aspecto desafiador para a implantação de ações de SAN no país.

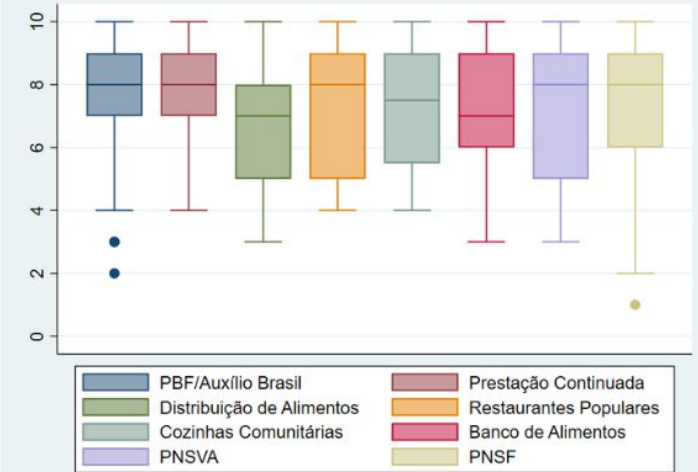
Políticas Públicas Estruturadas (1)



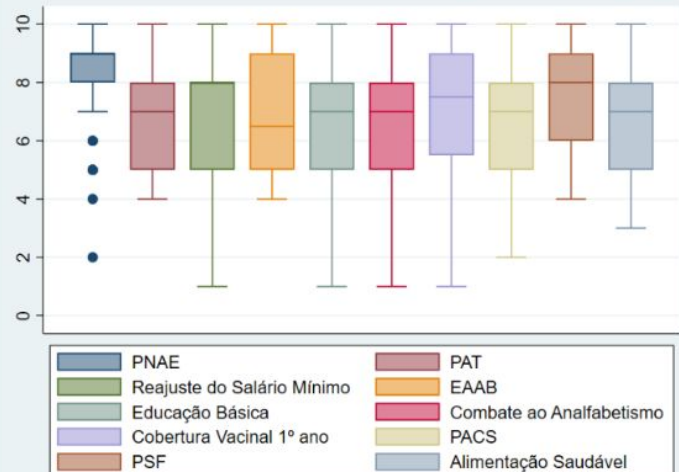
Políticas que ampliam a produção, disponibilidade e acesso aos alimentos (2)



Políticas dirigidas a inclusão social e a grupos socialmente vulneráveis (3)

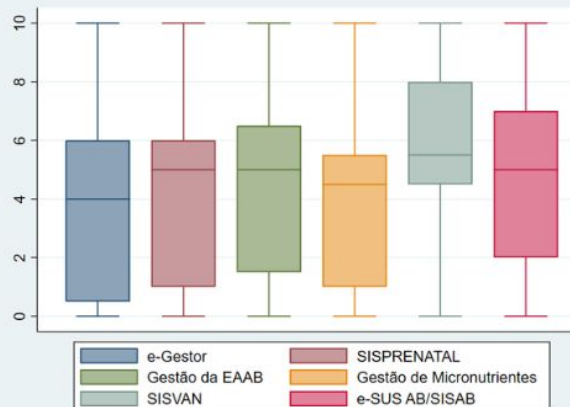


Políticas universais que promovem o desenvolvimento das pessoas (4)

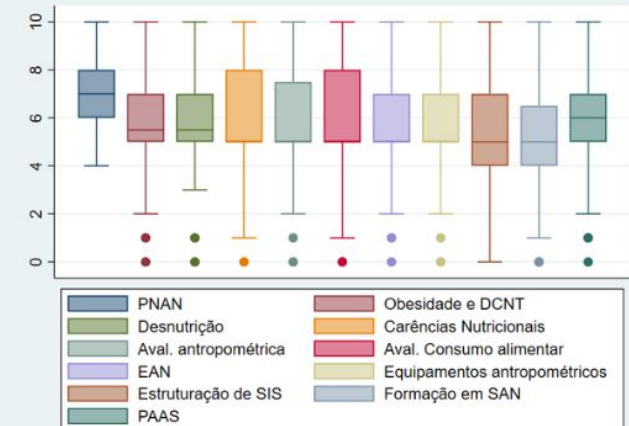


Implantações de políticas e programas de SAN no setor saúde (5)

Sistemas de Informação das Implantações de SAN no setor saúde



Classificação sobre a implantação das atividades da área de SAN no País



GRAU DE CONHECIMENTO

1 Políticas públicas estruturadas

→ Alto nível de grau de conhecimento

2 Políticas que ampliam a produção, disponibilidade e acesso aos alimentos

→ Médio a alto nível de grau de conhecimento

3 Políticas dirigidas a inclusão social e a grupos socialmente vulneráveis

→ Médio a alto nível de grau de conhecimento

4 Políticas universais que promovem o desenvolvimento das pessoas

→ Médio a alto nível de grau de conhecimento

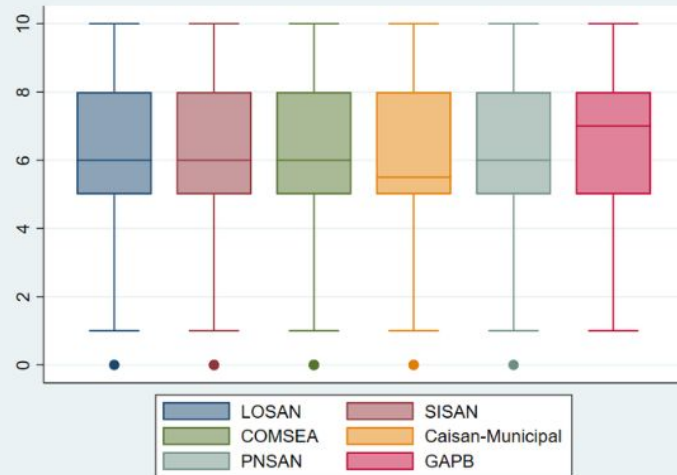
5 Implantações de políticas e programas de SAN no setor de saúde

→ Médio nível de grau de conhecimento

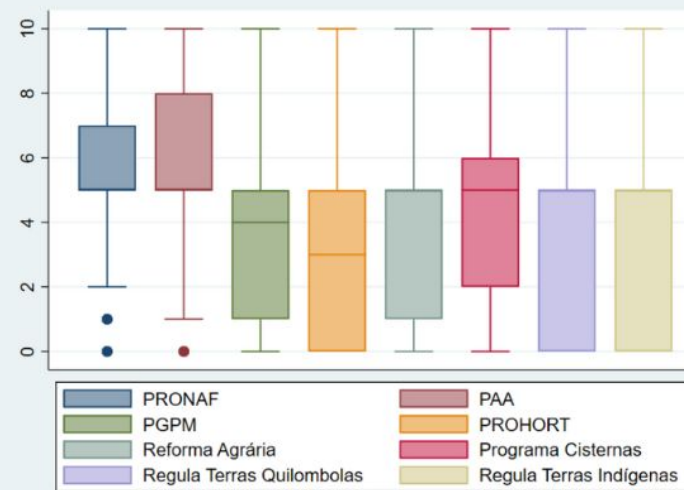
SMS (Secretários Municipais de Saúde)

GRAU DE CONHECIMENTO

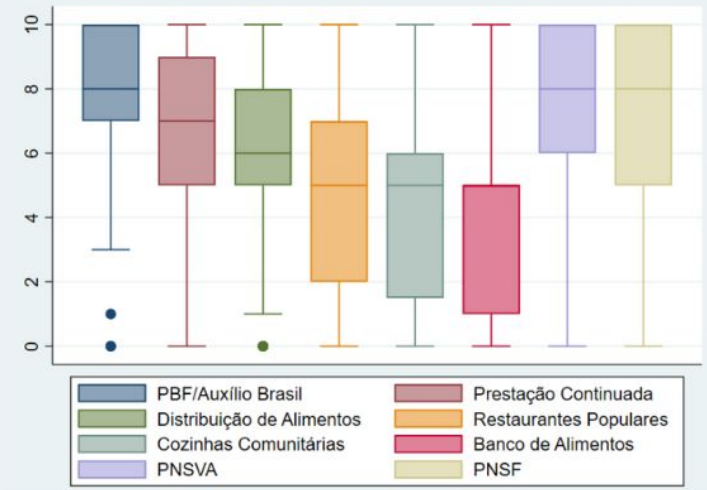
Políticas Públicas Estruturadas (1)



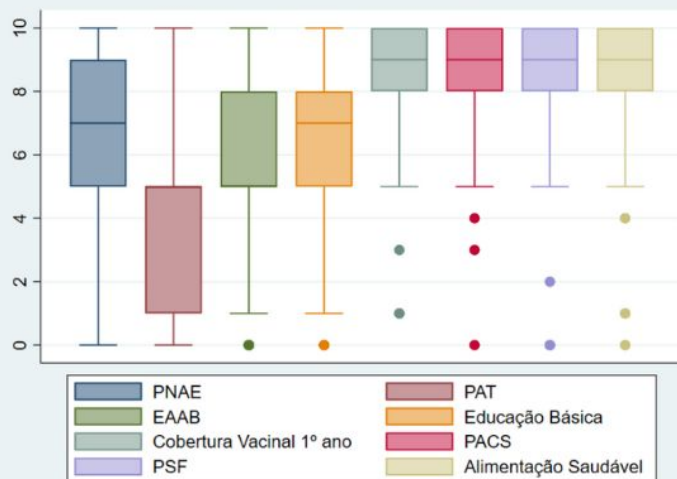
Políticas que ampliam a produção, disponibilidade e acesso aos alimentos (2)



Políticas dirigidas a inclusão social e a grupos socialmente vulneráveis (3)

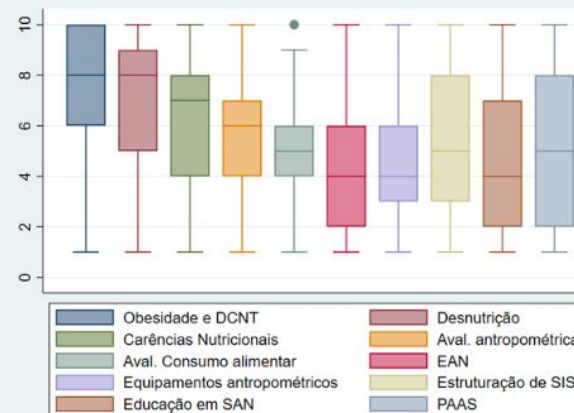


Políticas universais que promovem o desenvolvimento das pessoas (4)

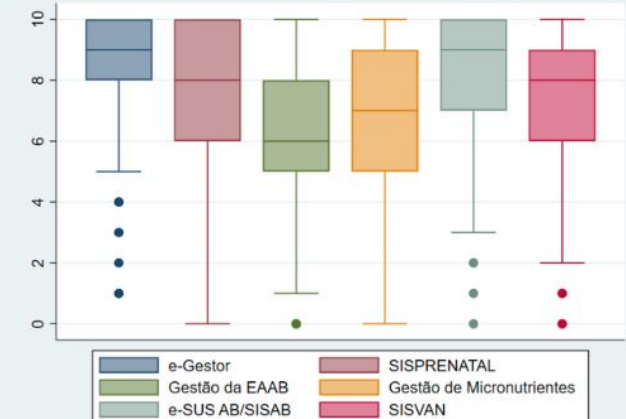


Implantações de políticas e programas de SAN no setor saúde (5)

Classificação por ordem de prioridade da atividades da área de SAN



Sistemas de Informação das Implantações de SAN no setor saúde



GRAU DE CONHECIMENTO

1 Políticas públicas estruturadas

→ Médio nível de grau de conhecimento

2 Políticas que ampliam a produção, disponibilidade e acesso aos alimentos

→ Médio a alto nível de grau de conhecimento

3 Políticas dirigidas a inclusão social e a grupos socialmente vulneráveis

→ Médio a alto nível de grau de conhecimento

4 Políticas universais que promovem o desenvolvimento das pessoas

→ Médio a alto nível de grau de conhecimento

5 Implantações de políticas e programas de SAN no setor de saúde nos municípios

→ Médio a alto nível de grau de conhecimento

SES (Secretários Estaduais de Saúde)



Legenda: 1 - Políticas públicas estruturadas; 2 - Políticas que ampliam a produção, disponibilidade e acesso aos alimentos; 3 - Políticas dirigidas a inclusão social e a grupos socialmente vulneráveis; 4 - Políticas universais que promovem o desenvolvimento das pessoas; 5- Implantações de políticas e programas de SAN no setor saúde.

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN); Programa Bolsa Família (PBF); Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

“(…) não tem como falar na questão nutrição só no âmbito da saúde. Existe uma questão social envolvida nisso muito grande. Se não tiver essa intersectorialidade, mesmo que a saúde, como a gente faz, a gente coleta muito dado, mas, a gente não transforma isso em formação para tomada de decisão na gestão. Mesmo que a gente transforme isso em informação, a saúde não consegue resolver esse problema”.

“(…) A gente não tem uma política de prevenção. (...) **Na saúde (...), a gente cuida das consequências.** Se tem um grande número de obesos, um grande número de pessoas com fome, a gente não tem o principal, que é a prevenção.(…) a gente não tem, nem na saúde, nem na assistência, uma política de prevenção.”

CONCLUSÕES

- Houve conhecimento por parte dos STK, SES e SMS sobre a SAN ser um conceito intersetorial, mas que precisa ser melhor investigado e compreendido;
- SAN não se configura como prioritária para o setor saúde;
- Prevalência de ações de assistencialistas e emergenciais e baixa incorporação de ações de promoção e prevenção no setor saúde;
- Falta de conhecimento sobre as políticas/programas/ações de SAN;

CONCLUSÕES

- Necessidade da criação de uma agenda estratégica intersetorial no setor saúde com ações dirigidas para a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável com os requisitos fundamentais para a promoção da saúde e o enfrentamento dos problemas de saúde relacionados à alimentação e nutrição;
- Necessidade de fortalecimento dos CONSEA, bem como da comunicação dos CNS com os CONSEA;
- Necessidade de formação em SAN para a STK, gestores e trabalhadores do setor saúde.

E-book

Políticas, Programas e Ações para a Segurança Alimentar e Nutricional no Setor Saúde

- Um guia para gestores

Samantha Marques Vasconcelos Bonfim

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Dirce Maria Lobo Marchioni

Lia Thieme Oikawa Zangirolani

Maria Paula de Albuquerque

Mariangela Belfiore Wanderley

Semíramis Martins Álvares Domene

Cláudia Maria Bógus

Disponível em:

Portal de Livros Abertos da USP



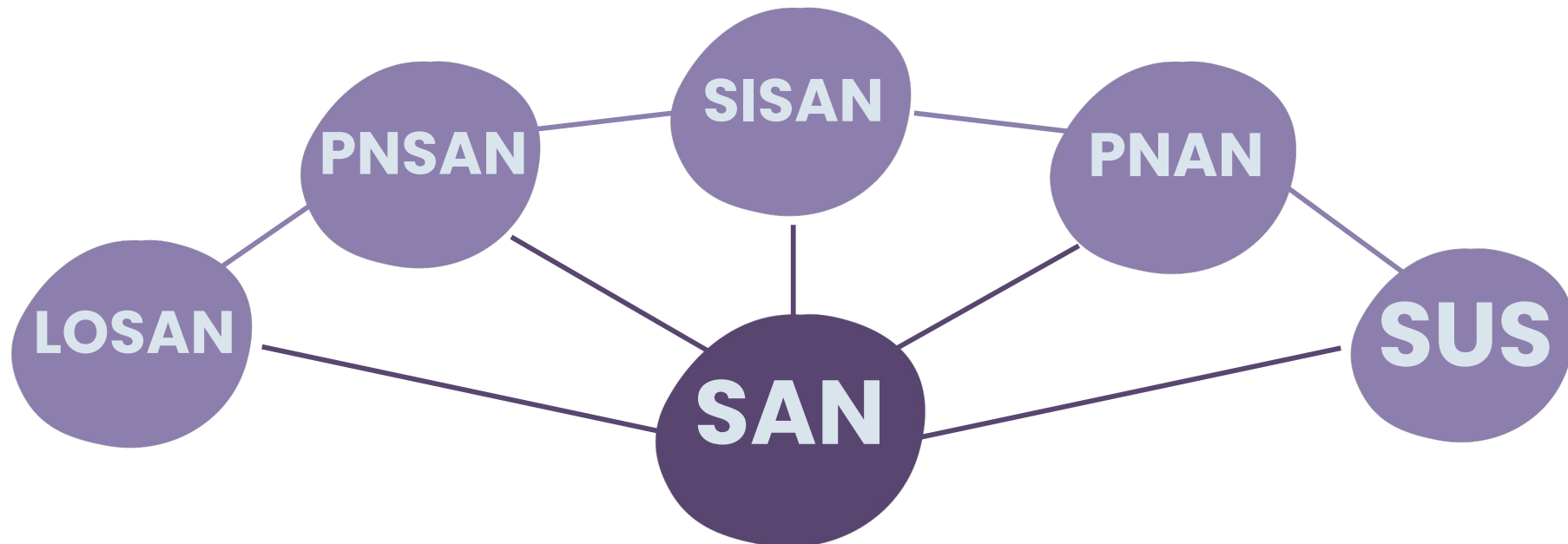
ie] ^A

ñp



Objetivo

Inspirar e disponibilizar informações para o engajamento no desenvolvimento de intervenções na área de SAN por gestores(as) do setor saúde e outros atores sociais envolvidos na busca pela promoção e garantia do DHAA à população brasileira.



Capítulos

1 - Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)

2 - Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

3 - Soberania Alimentar

4 - Fome, Má Nutrição e Subnutrição

5 - Sistema Alimentar

6 - Sindemia Global

Definição, importância e exemplos de políticas,
programas e ações relacionados

- Indicações de materiais para leitura e aprofundamento dos conhecimentos sobre a temática do DHAA e da SAN
- **Anexo:** quadro das políticas, programas e ações mencionados nos capítulos anteriores

Política/Programa/Ação	Descrição	Onde (clique e seja redirecionado para a página de acesso)	Financiamento	Referências
------------------------	-----------	--	---------------	-------------

E-book

Políticas, Programas e Ações para a Segurança Alimentar e Nutricional no Setor Saúde

- Um guia para gestores

Samantha Marques Vasconcelos Bonfim

Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves

Dirce Maria Lobo Marchioni

Lia Thieme Oikawa Zangirolani

Maria Paula de Albuquerque

Mariangela Belfiore Wanderley

Semíramis Martins Álvares Domene

Cláudia Maria Bógus



Obrigada!



Disponível em:

Portal de Livros Abertos da USP